Inmetrics S.A. e Controladas

CNPJ: 04.959.158/0001-44

Demonstrações Financeiras exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 *(Em milhares de Reais)*

Balanço Patrimonial	Controladora		Consolidado	
Ativo	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
Circulante	**36.670**	**22.866**	**44.055**	**33.365**
Caixa e equivalentes de caixa	99	154	1.555	4.229
Aplicações financeiras	8.987	6.644	9.751	9.264
Contas a receber de clientes	15.390	8.666	16.924	10.213
Serviços em andamento	9.192	5.553	10.957	6.432
Impostos a recuperar	1.299	341	2.098	395
Depósitos restituíveis	-	-	1.057	1.217
Despesas antecipadas	1.700	1.117	1.703	1.178
Outras contas a receber	3	391	10	437
Não Circulante	**1.524**	**1.146**	**1.593**	**1.160**
Depósitos judiciais	11	11	39	17
Empréstimos para partes relacionadas	-	83	-	83
IR e CS diferidos	1.492	1.035	1.492	1.043
Outras contas a receber	21	17	62	17
Investimento	6.736	11.318	-	-
Imobilizado	4.518	2.876	4.832	3.246
Intangível	880	318	1.659	1.211
	13.658	**15.658**	**8.084**	**5.617**
Total do ativo	**50.328**	**38.524**	**52.139**	**38.982**

	Controladora		Consolidado	
Passivo	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
Circulante	**23.864**	**14.442**	**25.646**	**14.900**
Fornecedores	1.000	1.171	1.057	1.342
Empréstimos e financiamentos	2.582	1.328	2.589	1.328
Obrigações trabalhistas e sociais	7.430	3.607	8.014	4.134
Obrigações fiscais	971	1.185	1.359	1.239
Imposto de renda e contribuição social	-	-	40	-
Faturamento antecipado	5.176	1.438	5.707	1.508
Contas a pagar	107	189	129	320
Credores por aquisição de investimentos	-	1.646	11	1.031
Dividendos e JCP a pagar	2.213	673	2.213	673
Partes relacionadas	-	123	-	-
Provisões	4.385	3.082	4.527	3.325
Não Circulante	**655**	**1.872**	**683**	**1.872**
Obrigações fiscais	-	-	28	-
Empréstimos e financiamentos	484	1.740	484	1.740
Provisão para contingências	171	132	171	132
Patrimônio líquido	**25.809**	**22.210**	**25.809**	**22.210**
Capital social	20.000	9.000	20.000	9.000
Reserva de lucro	5.631	11.923	5.631	11.923
Ajuste acumulado de conversão	178	1.287	178	1.287
Total do passivo	**50.328**	**38.524**	**52.138**	**38.982**

Demonstração dos fluxos de caixa-Método Indireto	Controladora		Consolidado	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
Lucro líquido do exercício	**6.157**	**5.362**	**6.157**	**5.592**
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	1.268	829	1.390	829
Valor residual do ativo imobilizado baixado	-	524	-	524
Juros sobre empréstimos	80	221	80	221
Equivalência patrimonial	(1.308)	(2.548)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(454)	(338)	(460)	(340)
Imposto de renda e contribuição social correntes	2.729	3.322	3.195	4.093
Provisão para contingências	39	(98)	39	-
Provisões	1.303	(607)	1.202	(364)
	9.814	6.667	11.603	10.555
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	(6.724)	(1.264)	(6.711)	(1.526)
Serviços em andamento	(3.639)	(70)	(4.525)	(732)
Outras contas a receber	(3.501)	(1.464)	(5.550)	(2.656)
Depósitos judiciais	-	-	(22)	-
Fornecedores	(171)	641	(285)	722
Obrigações trabalhistas e sociais	3.823	1.862	3.880	2.129
Obrigações fiscais	(214)	195	148	(349)
Faturamento antecipado	3.738	(3.173)	4.199	(3.103)
Dividendos a pagar	-			
Outras contas a pagar	(82)	131	(191)	232
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**3.044**	**3.525**	**2.546**	**5.272**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(387)	(1.343)	(387)	(1.343)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**2.657**	**2.182**	**2.159**	**3.929**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	(2.343)	858	(487)	(1.762)
Aquisição de investimentos	-	(1.016)	-	-
Redução de investimentos	-	348	-	-
Incorporação de investimentos	2.267	-	-	-
Dividendos recebidos	2.515	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(2.630)	(2.339)	(2.637)	(2.704)
Aquisição de ativo intangível	(842)	-	(787)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(1.033)**	**(2.149)**	**(3.911)**	**(4.466)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				

Demonstração do resultado	Controladora		Consolidado	
	2016	**2015**	**2016**	**2015**
Receita operacional líquida	**86.644**	**60.029**	**103.643**	**74.931**
Custo dos serviços prestados	(62.498)	(40.895)	(66.011)	(51.379)
Lucro bruto	**24.146**	**19.134**	**37.632**	**23.552**
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(17.788)	(13.978)	(29.281)	(15.261)
Equivalência patrimonial	1.308	2.548	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	4	-	1	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	**7.670**	**7.704**	**8.352**	**8.291**
Receitas financeiras	1.341	1.095	1.358	1.796
Despesas financeiras	(579)	(453)	(818)	(742)
Resultado (despesas) financeiras líquidas	**762**	**642**	**540**	**1.054**
Resultado antes dos impostos	**8.432**	**8.346**	**8.892**	**9.345**
IR e CS - correntes	(2.729)	(3.322)	(3.195)	(4.093)
IR e CS - diferidos	454	338	460	340
Lucro líquido do exercício	**6.157**	**5.362**	**6.157**	**5.592**

Demonstração do resultado abrangente	Controladora		Consolidado	
	2016	**2015**	**2016**	**2015**
Lucro líquido do exercício	6.157	5.362	6.157	5.592
Ajustes acumulados de conversão - CPC 02	(1.109)	1.280	(1.109)	1.280
Resultado abrangente do exercício	**5.048**	**6.642**	**5.048**	**6.872**

Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	(601)	-	(601)
Empréstimos captados	1.792	197	1.799	197
Pagamento de empréstimos	(1.687)	(1.576)	(1.687)	(1.576)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(187)	(225)	(187)	(225)
Credores por aquisição de investimentos	(1.646)	1.646	(1.020)	1.031
Partes relacionadas	(40)	110	83	110
Aumento de capital	90	-	90	-
	(1.678)	(449)	(922)	(1.064)
	(55)	(416)	(2.674)	(1.601)
	154	570	4.229	5.830
	99	154	1.555	4.229
	(55)	(416)	(2.674)	(1.601)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Reserva de lucro – Reserva legal	Reserva de lucro – Reserva estatutária	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2015	**5.000**	**596**	**11.239**	**7**	**-**	**16.842**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.362	5.362
Ajuste acumulado conversão - CPC 02	-	-	-	1.280	-	1.280
Constituição de reserva legal	-	268	-	-	(268)	-
Constituição de reserva estatutária para investimento e capital de giro	-	-	3.820	-	(3.820)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(536)	(536)
Dividendos antecipados	-	-	-	-	(65)	(65)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(673)	(673)
Aumento de capital	4.000	-	(4.000)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**9.000**	**864**	**11.059**	**1.287**	**-**	**22.210**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.157	6.157
Ajuste acumulado conversão - CPC 02	-	-	-	(1.109)	-	(1.109)
Emissão de 10.000 ações preferenciais ao valor de R$ 9,00	90	-	-	-	-	90
Constituição de reserva legal	-	308	-	-	(308)	-
Constituição de reserva estatutária para investimento e capital de giro	-	-	4.310	-	(4.310)	-
Juros sobre capital próprio		-	-	-	(1.275)	(1.275)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(264)	(264)
Aumento de capital	10.910	(774)	(10.136)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**20.000**	**398**	**5.233**	**178**	**-**	**25.809**

Notas Explicativas

1. Informações Gerais a. Contexto operacional da controladora: A Inmetrics S.A., ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo e com filiais na cidade de Barueri/SP e Rio de Janeiro/RJ, tem por objeto social a prestação de serviços de tecnologia da informação, no desenvolvimento e manutenção de softwares, equipamentos e produtos relacionados à tecnologia da informação; na prestação de serviços relacionados à área de tecnologia da informação; na importação e exportação de bens, produtos e serviços relacionados a tecnologias relativas à sua atividade; na participação no capital de outras sociedades, no Brasil e no exterior; na elaboração, licenciamento e cessão de direitos de usos de programas de computação; e na consultoria e assessoria em tecnologia da informação. **b. Contexto operacional das controladas. Inmetrics Chile SpA.** com sede na cidade de Santiago, capital do Chile, consistem no desenvolvimento e manutenção de softwares, equipamentos e produtos relacionados à tecnologia da informação; na prestação de serviços relacionados à área de tecnologia da informação; na importação e exportação de bens. Produtos e serviços relacionados a tecnologias relativas às suas atividades; na participação no capital de outras sociedades, no Chile e no exterior; e elaboração, licenciamento e cessão de direitos de usos de programas de computação. A Inmetrics Chile SpA é controladora direta da **Inmetrics Colômbia S.A.S.** As operações da Inmetrics Colômbia S.A.S. iniciaram-se em agosto de 2016, com sede na cidade de Bogotá, capital da Colômbia, consistem no desenvolvimento e manutenção de softwares, equipamentos e produtos relacionados à tecnologia da informação; na prestação de serviços relacionados à área de tecnologia da informação; na importação e exportação de bens, produtos e serviços relacionados a tecnologias relativas às suas atividades; na participação no capital de outras sociedades, na Colômbia e no exterior; e elaboração, licenciamento e cessão de direitos de usos de programas de computação. **c. Incorporação de Controlada** Em 29/02/2016 a Inmetrics S/A incorporou a **Gentix Soluções em Tecnologia da Informação Ltda**. A companhia já detinha 99,99% das quotas da empresa. A medida teve o objetivo de concentrar as atividades em uma única empresa, assim como simplificar a estrutura legal, racionalizando as despesas administrativas de gerir atividades semelhantes em entidades distintas.

Gentix Soluções em Tecnologia da Informação Ltda.

Descrição: Total do ativo	2.931
Total do passivo	634
Patrimônio líquido	2.297
Lucro líquido do exercício	82
Percentual de participação	99,99%

d. Aumento do Capital Social Em primeiro de fevereiro de 2016 houve o aumento do capital social mediante o aporte de R$ 90 (noventa mil reais) por transferência bancária, realizado pelo acionista preferencial.Em 8 de setembro de 2016 a empresa deliberou o aumento de capital social, totalizando R$10.910 (dez milhões e novecentos e dez mil reais) apresentando como origem as reservas estatutárias e reservas legal, totalizando R$ 20.000 (vinte milhões de reais) de capital social. Tal medida foi adotada, de forma que o saldo de reservas de lucro da Companhia apresente-se em consonância com o artigo 199 da Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007. **2. Base de Preparação. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 28 de abril de 2017.Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 6. **3. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação** A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real (BRL), em linha com definição de anos anteriores, uma vez que o ambiente econômico em que opera é aquele em que ela fundamentalmente gera e desembolsa caixa, e o real também é a moeda que mais influencia os preços de bens e serviços e na qual são obtidos os recursos das atividades de financiamento. Transações em moeda diferente da funcional são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda diferente da funcional são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda diferente da funcional são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado, sendo os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica denominada Ajuste acumulado de conversão. **Inmetrics Chile S.p.A.** As demonstrações financeiras da controlada Inmetrics Chile S.p.A. são apresentadas em Real (BRL), que é a moeda funcional da Companhia. **4. Uso de estimativas e julgamentos** A preparação das demonstrações financeiras de acordo às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua.As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa n° 11 - imposto de renda e contribuição social diferidos; • Nota explicativa nº 12 - análise da recuperabilidade do Ágio; • Nota explicativa n° 17 - provisões; e • Nota explicativa n° 18 - provisão para contingências. **5. Base de mensuração** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **6. Principais práticas contábeis** As políticas contábeis descritas em detalhe abaixo têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **a. Base de Consolidação. (i) Controladas** As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras da consolidada a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

	% de participação	
Descrição	**2016**	**2015**
Inmetrics Chile S.p.A.	100,00%	100,00%
Gentix Soluções em Tecnologia da Informação Ltda.	-	99,99%
Controlada indireta:	-	-
Inmetrics Colômbia S.A.S.	100,00%	-

II. Transações eliminadas na consolidação Saldos e transações entre Companhias e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intercompany são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com as investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia e suas controladas na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **b. Moeda estrangeira (i) Transações em moeda estrangeira.** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. **(ii) Operações no exterior.** Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores. Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado. **c. Receita Operacional.** A Empresa e suas controladas estão envolvidas na prestação de serviços de tecnologia da informação e na realização de serviços relacionados. A Empresa e suas controladas reconhecem a receita com a prestação de serviços com base no estágio de conclusão do serviço. O estágio de conclusão é avaliado à medida que o serviço é executado. **d. Receitas Financeiras e Despesas Financeiras** As receitas financeiras abrangem principalmente os rendimentos das aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem despesas com empréstimos, imposto sobre operações financeiras, juros e multas pagos por atraso e despesas bancárias, conforme demonstrado no resultado financeiro. **e. Benefícios a Empregados.** Benefícios de curto prazo a empregados. Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **f. Imposto de Renda e Contribuição Social. Imposto de renda e contribuição social correntes.** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. **Imposto de renda e contribuição social diferidos.** O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: no reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade e tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e em diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, o imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam ao imposto de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. Os créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases de cálculos negativas de contribuição social sobre o lucro de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis, foram reconhecidos em função do atual histórico de rentabilidade, bem como da expectativa de geração de lucros futuros que irão absorver tais créditos. **g. Imobilizado - Reconhecimento e mensuração** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. **Custos subsequentes** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. **Depreciação** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o mais próximo que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A Companhia e suas controladas revisaram a vida útil econômica dos ativos imobilizados, tendo como base laudo de avaliadores internos, o que resultou nas taxas de depreciação apresentadas na nota explicativa n°13. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **h. Instrumentos Financeiros (i) Ativos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento** A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia e controladas tenham o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia e controlada tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis e caixa e equivalentes de caixa. **Empréstimos e recebíveis** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, outros créditos e mútuos a receber de partes relacionadas. **Caixa e equivalentes de caixa.** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. **(ii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração.** A Companhia e suas controladas reconhecem todos os passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. A Companhia e controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. **(iii) Capital social.** Ações nominativas são classificadas como patrimônio líquido. Os lucros apurados serão destinados, conforme deliberação dos acionistas. **(iv) Instrumentos financeiros derivativos.** A Companhia e suas controladas não contrataram operações de instrumentos financeiros derivativos nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **(i). Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment"). (i) Ativos financeiros não derivativos** Ativos financeiros não classificados como ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de impairment. A evidência objetiva de que os ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: • inadimplência ou atrasos do devedor; • reestruturação de um valor devido à Companhia e controladas em condições que a Companhia e controladas não considerariam em condições normais; • indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência; • mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores; • o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou • dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado.A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto a perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto a perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração sobre as condições econômicas e de crédito atuais, são tais, que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva, original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos por meio da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. **(ii) Ativos não financeiros** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não são os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **j. Provisões** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa, antes de impostos, que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. **k. Arrendamento Mercantil.** A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento mercantil financeiro, cujos itens são imobilizados, e os pagamentos mensais da prestação do arrendamento mercantil não são reconhecidos como despesa durante o prazo do arrendamento mercantil. Considera-se a depreciação do ativo como despesa, com o decorrer da vida útil do ativo. (i) Pagamentos de arrendamentos. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais não são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante do ativo fixo. (ii) Determinando se um contrato contém um arrendamento.No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Isso é o caso se as duas condições abaixo são atendidas: • Cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado; e • O contrato contém direito de utilização do ativo. A Companhia e controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos, imobilizando o valor devido. **(l). Novas Normas de Interpretação não Efetivas**. Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia e suas controladas estão mencionadas abaixo. A Companhia e suas controladas não planeja adotar estas normas de forma antecipada. **IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros).** A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. A Companhia e suas controladas estão avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações. **IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)**. A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicavel a partir de ou apos 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS . A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando um abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia e suas controladas estão avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e na suas divulgações. A Companhia e suas controladas ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

7. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
Caixa	-	6	-	8
Bancos no Brasil	99	148	99	154
Bancos no exterior		-	1.456	4.067
	99	**154**	**1.555**	**4.229**

No Brasil, os valores estão depositados em conta corrente de Instituições financeiras consideradas pela Administração como sendo de primeira linha: Banco Itaú e Banco Santander. Já no exterior, os valores estão depositados em conta corrente no Banco Itaú no Chile e na Colômbia trabalha-se com o Banco Davivienda e Banco BanColombia.

8. Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
Banco Itaú no Brasil (a)	237	356	237	1.681
Banco Itaú Chile (b)		-	764	1.295
Banco Santander (c)	8.750	6.288	8.750	6.288
	8.987	**6.644**	**9.751**	**9.264**

(a) (a) Refere-se a aplicações, em moeda real, mantidas em Certificado de Depósito Bancário - CDB remuneradas à taxas de 99,4% da taxa de juros do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. (b) Refere-se a aplicações da controlada Inmetrics Chile, em moeda peso chileno, mantidas em fundos de investimentos valorizados na data de encerramento das demonstrações financeiras. (c) Refere-se a aplicações, em moeda nacional, mantidas em Certificado de Depósito Bancário - CDB e fundo de investimentos, remuneradas a taxas de 98% da taxa de juros do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A análise da exposição da Companhia e controladas e riscos de crédito estão demonstrados na nota explicativa n° 25.

9. Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
Clientes no Brasil	15.530	8.666	15.531	8.769
Clientes no exterior	40	-	1.573	1.444
(-) Ajuste de crédito de liquidação duvidosa	(180)	(47)	(180)	(47)
	15.390	**8.666**	**16.924**	**10.213**

A seguir apresentamos os montantes a receber líquidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, por idade de vencimento (aging list) da controladora, em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
a vencer	14.924	6.728	16.458	8.275
0 - 30	320	1.490	320	1.490
31 - 60	48	268	48	268
61 - 90	28		28	-
91 - 120	16		16	-
121+	54	180	54	180
Total	**15.390**	**8.666**	**16.924**	**10.213**

A análise da exposição da Companhia e controladas e riscos de crédito estão demonstrados na nota explicativa n° 25.

10. Serviços em Andamento

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
Entre 0 – 30 dias	7.439	2.618	9.204	3.497
Entre 30 – 60 dias	1.348	2.908	1.348	2.908
Entre 60 – 90 dias	547	22	547	22
Entre 90 – 180 dias	47	5	47	5
Reconhecidos a +180 dias	18	-	18	-
Serviços em Andamento Bruto	9.400	5.553	11.165	6.432
(-) ISS	(208)	-	(208)	-
Serviços em Andamento Líquido	9.192	5.553	10.957	6.432

O prazo médio de faturamento desses serviços é em torno de 30 a 60 dias, e em 31 de dezembro de 2016 todos possuíam contratos vigentes.**11. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido** A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de imposto de renda e contribuição social debitadas em resultado dos exercícios é demonstrada como segue.

11. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
Lucro contábil antes do IR e da CSLL	8.432	8.346	8.892	9.345
Imposto de renda e contribuição social (34%)	(2.867)	(2.837)	(3.023)	(3.177)
Outros ajustes	(592)	147	(288)	576
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(2.275)	(2.984)	(2.735)	(3.753)
Correntes	(2.275)	(3.322)	(3.195)	(4.093)
Diferidos	454	338	460	340
Alíquota efetiva	27%	36%	31%	40%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis. A Empresa e sua controlada reconhece. também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem portanto sofrer alterações. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora e consolidado	
Descrição	**2016**	**2015**
Provisão para contingências	171	132
Provisão para participação no resultado	(288)	576
Provisão para pagamento de comissões		
Outras provisões	837	573
Amortização fiscal do ágio	(167)	(167)
Correntes	(3.195)	(4.093)
Diferidos	460	340
Alíquota efetiva	31%	40%
Total – Base de cálculo	4.388	3.046
Imposto de renda diferido (25%)	1.097	761
Contribuição social diferido (9%)	395	274
	1.492	1.035

	Controladora	
Movimentação do exercício	**2016**	**2015**
(a) = Saldo inicial	1.035	697
Reflexo no resultado do exercício		
Adições pelas diferenças temporárias	1.035	
Baixas por realização / reversão das diferenças temporárias		
(b) = Despesa (receita) com imposto de renda diferido		
(c = a – b) = Saldo final		
	1.492	1.035

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia e suas controladas não possuíam prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a compensar.

12. Investimentos

	Consolidado	
Descrição	2016	2015
Inmetrics Chile S.A.	5.842	8.240
Gentix Soluções em Tecnologia da Informação Ltda.	-	2.185
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	893	893
	6.736	11.318

Controladas O investimento na Inmetrics Chile S.p.A., corresponde à participação de 100% no capital social, no montante de 100 ações. Já o investimento na Inmetrics Colômbia S.A.S. corresponde à participação de 100% no capital social da Inmetrics Chile S.p.A., desse modo, a Companhia exerce controle indireto da Inmetrics Colômbia S.A.S. **Ágio por expectativa de rentabilidade futura.** O ágio por expectativa de rentabilidade futura, corresponde à aquisição da empresa Solvix Consultoria, Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Físicas, Naturais e Tecnologia Ltda. em 15 de janeiro de 2014 e incorporada em 28/02/2014. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia realizou os testes de recuperabilidade do saldo do ágio. O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de desconto. As premissas sobre projeções de crescimento dos fluxos de caixa futuros são baseados no plano de negócio da Companhia, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das Unidades Geradoras de Caixas (UGCs), as quais os ágios estão relacionados. No balanço patrimonial consolidado, o ágio está demonstrado na rubrica do "Intangível" e sujeito ao teste anual de "impairment", conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas .**Ágio por expectativa de rentabilidade futura** O ágio por expectativa de rentabilidade futura, corresponde à aquisição da empresa Solvix Consultoria, Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Físicas, Naturais e Tecnologia Ltda. em 15 de janeiro de 2014 e incorporada em 28/02/2014. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia realizou os testes de recuperabilidade do saldo do ágio. O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de desconto. As premissas sobre projeções de crescimento dos fluxos de caixa futuros são baseados no plano de negócio da Companhia, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das Unidades Geradoras de Caixas (UGCs), as quais os ágios estão relacionados. No balanço patrimonial consolidado, o ágio está demonstrado na rubrica do "Intangível" e sujeito ao teste anual de "impairment", conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. **Movimentação do investimento**

Descrição	2016	2015
Inmetrics Chile S.p.A.		
Saldo inicial	8.240	4.467
Venda de 5 ações em abril de 2015	-	(348)
Aquisição de 17 ações em maio de 2015	-	1.016
Distribuição de Dividendos em junho de 2016	(2.515)	-
Resultado da equivalência patrimonial	1.226	1.825
Variação cambial e outros ajustes na conversão do investimento da controlada no exterior	(1.109)	1.280
Saldo final	5.842	8.240
Gentix Soluções em Tecnologia da Informação Ltda.		
Saldo inicial	2.185	1.462
Incorporação do Investimento em 28 de fevereiro	(2.267)	-
Resultado da equivalência patrimonial	82	723
Saldo final	-	2.185

Informações contábeis das controladas

Inmetrics Chile S.p.A.

Descrição	2016	2015
Total do ativo	7.653	9.670
Total do passivo	1.811	1.430
Patrimônio líquido	5.842	8.240
Lucro líquido do exercício	1.226	2.056
Percentual de participação	100,00%	100,00%

Inmetrics Colômbia S.A.S.
(controlada indireta por meio da INMETRICS Chile S.p.A.)

Descrição	2016	2015
Total do ativo	616	-
Total do passivo	157	-
Patrimônio líquido	460	-
Lucro líquido do exercício	312	-
Percentual de participação	100,00%	

Gentix Soluções em Tecnologia da Informação Ltda.

Descrição	2016	2015
Total do ativo	-	5.520
Total do passivo	-	445
Patrimônio líquido	-	5.075
Lucro líquido do exercício	-	1.581
Percentual de participação		99,00%

13. Imobilizado Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas estão demonstrados nos quadros abaixo:

Controladora:

Itens	Taxa de depreciação % a.a.	2016 Custo	Depreciação acumulada	Líquido	2015 Líquido
Equiptos. de informática	20	3.670	(1.523)	2.147	1.052
Móveis e utensílios	10	861	(252)	609	517
Benfeitorias - imóvel	20	2.097	(335)	1.762	1.307
		6.628	(2.110)	4.518	2.876

Consolidado:

Itens	Taxa de depreciação % a.a.	2016 Custo	Depreciação acumulada	Líquido	2015 Líquido
Equiptos. de informática	20	4.011	(1.640)	2.371	1.280
Móveis e utensílios	10	990	(292)	698	659
Benfeitorias - imóvel	20	2.097	(335)	1.762	1.307
		7.098	(2.267)	4.832	3.246

Controladora

	Equiptos. de informática	Móveis e utensílios	Benfeitorias - imóvel	Total
Custo				
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	1.950	721	1.326	3.997
Adições	1.612	211	771	2.594
Incorporação	-	36	-	36
Transferência	107	(107)	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	3.670	861	2.097	6.628
Depreciação				
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	(898)	(204)	(19)	(1.121)
Depreciação no exercício	(524)	(149)	(316)	(989)
Transferências	(101)	101	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	(1.523)	(252)	(335)	(2.110)
Saldo líquido				
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	1.052	517	1.307	2.876
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	2.147	609	1.762	4.518

Consolidado

	Equiptos. de informática	Móveis e utensílios	Benfeitorias - imóvel	Total
Custo				
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	2.240	895	1.326	4.461
Adições	1.664	166	771	2.601
Incorporação	-	36	-	36
Transferência	107	(107)	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	4.011	990	2.097	7.098
Depreciação				
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	(960)	(235)	(20)	(1.215)
Depreciação no exercício	(579)	(158)	(315)	(1.052)
Transferências	(101)	101	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	(1.640)	(292)	(335)	(2.267)
Saldo líquido				
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	1.280	659	1.307	3.246
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	2.371	698	1.762	4.832

14. Empréstimos e Financiamentos

	Contr		Controladora	
Descrição	2016	2015	2016	2015
BNDES (a)	1.287	2.653	1.287	2.653
BNDES PROGENEN (b	1.144	-	1.114	-
Financiamentos (c)	856	467	863	467
(-) Juros a serem apropriados			(221)	(52)
	3.066	3.068	3.073	3.068
Passivo circulante	2.582	1.328	2.589	1.328
Passivo não circulante	484	1.740	484	1.740

a) BNDES Em 18 de outubro de 2011 foi pactuado junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), contrato de financiamento no valor de R$ 5.500, disponibilizado em tranches à Companhia até 31 de dezembro de 2016, para investimentos em infraestrutura, treinamento e qualidade, pesquisa e desenvolvimento, marketing e comercialização, entre outros, no âmbito do Programa BNDES para desenvolvimento da Indústria Nacional de Software de Tecnologia da Informação – BNDES PROSOFT. Como garantia do contrato firmado, foram prestados aval dos sócios da Inmetrics S.A.. Os encargos financeiros são de 1% + TJLP (Taxa de juros de longo prazo) sobre o valor principal da dívida, e os pagamentos são mensais. O saldo do valor principal do financiamento está sendo pago num total de 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e sucessivas. Os pagamentos tiveram início em dezembro de 2.013 e o término será em novembro de 2017. (a) O Contrato firmado possui cláusulas que estabelece o atendimento a determinadas disposições aplicáveis aos contratos do BNDES. Abaixo relatamos as mais significativas: (b) Utilizar o total do crédito no prazo de vinte e quatro meses, a contar da data da assinatura do contrato; (c) Na hipótese de ocorrer redução do quadro de pessoal da Companhia durante o período de vigência do contrato, oferecer programa de treinamento voltado para as oportunidades de trabalho; (d) Apresentar ao BNDES, durante o prazo de vigência do contrato, em até 120 dias a contar do encerramento de cada exercício social, demonstrativos financeiros, com os respectivos pareceres, elaborados por empresa de auditoria independente registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM; (e) Não constituir, direta ou indiretamente, ou adquirir participação superior a 5% no capital social de empresas no país ou no exterior, sem a prévia autorização do BNDES; (f) Não alterar o tipo jurídico de Sociedade Anônima, durante a vigência do contrato; (g) Limitar pagamentos aos sócios, a título de dividendos, juros sobre o capital próprio e participações nos resultados, em cada exercício, a um percentual do lucro líquido do exercício, conforme a seguir: i. Caso a relação patrimônio líquido/ativo total, apurada ao final de cada exercício social, com base nos demonstrativos anuais auditados, seja igual ou superior a 0,70, não haverá limitação à distribuição de pagamentos a sócios ou acionistas e administradores. ii. Caso a relação patrimônio líquido/ ativo total, apurada ao final de cada exercício social, com base nos demonstrativos anuais auditados, esteja entre 0,40 e 0,70, a distribuição de pagamentos a sócios ou acionistas e administradores ficará limitada a 50% do lucro líquido do exercício. iii. Caso a relação patrimônio líquido/ativo total, apurada ao final de cada exercício social, com base nos demonstrativos anuais auditados, seja igual ou inferior a 0,40, a distribuição de pagamentos a sócios ou acionistas e administradores, ficará limitada a 25% do lucro líquido do exercício. No ano de 2016 os "covenants" foram cumpridos em sua totalidade. **b) BNDES - PROGEREN** Em 2 de setembro de 2016 foi pactuado junto ao Itaú Unibanco S.A. uma cédula de crédito bancário com origem o repasse do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), no âmbito do Programa BNDES de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda (BNDES – PROGEREN). O contrato de financiamento no valor de R$ 1.000 (um milhão de reais), disponibilizado em tranches à Companhia para investimentos em infraestrutura, treinamento e qualidade, pesquisa e desenvolvimento, marketing e comercialização, entre outros, no âmbito do Programa BNDES - PROGEREN. Como garantia do contrato firmado, foram prestados aval dos sócios da Inmetrics S.A. Os encargos financeiros são de 4,30% + TJLP (Taxa de juros de longo prazo) ao ano sobre metade do do valor aportado, sobre a outra parte incide-se 4,66% ao ano acima da variação acumulada das taxa médias diárias dos financiamentos apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (taxa SELIC). Os pagamentos são mensais acrescidos dos juros. O Contrato firmado possui cláusulas que estabelece o atendimento a determinadas disposições aplicáveis aos contratos do BNDES. Abaixo, relatamos as mais significativas: (a) Permitir livre acesso ao BNDES aos registros contábeis; (b) Manter em registro separado todas as operações do uso do crédito. (c) Financiamentos Os financiamentos são compostos por 11 contratos divididos entre 3 instituições financeiras. Todos os contratos estão atrelados a aquisição de computadores e equipamentos de informática e possuem taxa de juros pré-fixadas em Reais. No ano de 2016 adquirimos R$ 1,612 milhões de reais em equipamentos, os quais são utilziados como garantia real, previsto em contrato. (d) Garantia O BNDES Prosoft e o BNDES PROGEREN possuem garantia pessoal (Aval). Os demais financiamentos possuem garantia real, os próprios equipamentos adquiridos. (e) Parcelas a amortizar em longo prazo. A evolução dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, por ano de vencimento, é a seguinte:

Descrição	2016
2018	440
2019	44
	484

15. Obrigações Sociais e Trabalhistas As obrigações sociais e trabalhistas estão compostas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2016	2015	2016	2015
Provisão de férias	4.787	2.772	4.787	2.772
Encargos sociais	1.877	611	2.461	886
Outras	766	224	766	476
	7.430	3.607	8.014	4.134

16. Faturamento Antecipado Corresponde aos valores cujos os clientes solicitam o faturamento sem que a empresa tenha de fato prestado o serviço. Desta forma, serão prestados e reconhecidos como receitas do exercício subsequente. Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia apresenta o valor de R$ 5.176 líquido de impostos (R$ 1.438 em 31 de dezembro de 2015). No consolidado o valor é de R$ 5.707, também líquido de impostos. (R$ 1.508 em 31 de dezembro de 2015) **17. Provisões**

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2016	2015	2016	2015
Fornecedores (a)	151	265	151	265
Remunerações (b)	300	251	300	251
PLR/Bônus (c)	2.826	2.069	2.910	2.138
Banco de Horas (d)	387	56	387	56
Comissão (e)	721	441	779	615
	4.385	3.082	4.527	3.325

(a) Fornecedores Provisiona-se nesse grupo as obrigações que foram firmadas com outras empresas, mas que não possuem documento suporte para o registro como despesa efetiva. (b) Remunerações Provisiona-se nessa classificação as provisões trabalhistas referentes aos benefícios dos colaboradores que incorreram, mas não possuem documento suporte. O estorno ocorre no momento da apresentação do documento hábil. (c) PLR/Bônus Provisiona-se nesse os valores referente a Participação nos Lucros e Resultados -PLR que foi acordado em convenção coletiva e a bonificação que será paga no cumprimento das metas. (d) Banco de Horas Provisiona-se o valor referente as horas adicionais trabalhadas pelos colabroadores. Acumula-se as horas no banco por quatro meses, e após esse período, o saldo é efetivamente pago. (e) Comissão Provisiona-se as comissões de vendas no momento do reconhecimento da receita conforme politica comercial. Estorna-se as provisões da comissão quando o cliente realiza o pagamento, tornando assim uma despesa efetiva. **18. Provisão para Contingências e Depósitos Judiciais** A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais, decorrente do curso normal de operações envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos. Em 31 de dezembro de 2016, baseado na opinião dos assessores jurídicos, a Companhia e suas controladas possuem processos com probabilidade de perda provável no montante de R$ 171. A Companhia e suas controladas não possuem processos com probabilidade de perda possível. Não há processos com probabilidade de perda possível.

Descrição	Trabalhista	Fiscal	Civil	Total
Saldo inicial 2015	132	-	-	132
Novos processos	171	-	-	171
Baixas	(132)	-	-	(132)
Saldo final 2016	171	-	-	171

A seguir temos a composição dos depósitos judiciais por natureza:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2016	2015	2016	2015
Trabalhistas	11	11	39	17
	11	11	39	17

19. Patrimônio Líquido (a) Capital social Em Reunião do Conselho de Administração realizada em primeiro de fevereiro de 2016, foi feita a opção de compra de todas as ações preferenciais do tipo A – 10.000 ações, pelo acionista minoritário. A compra foi

feita por 9 reais a ação, totalizando R$ 90 (noventa mil reais). O pagamento foi feito por transferência bancária. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de fevereiro de 2016, os acionistas da Companhia decidiram por incorporar a Gentix Soluções em Tecnologia da Informação Ltda. O saldo remanescente, o quotista minoritário converteu em 24 Ações Ordinárias da Inmetrics S/A. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de setembro de 2016, os acionistas da Companhia decidiram por aumentar o capital social no montante de R$ 10.910, sem a emissão de novas ações, mediante a utilização parcial do saldo da reserva de lucros. Em 2015 o Capital Social da Companhia era de R$9.000 (nove milhões de reais) composto por 1.000.000 (um milhão) de ações. Em 31 de dezembro de 2016 o Capital Social é de R$ 20.000 (vinte milhões de reais), composto por 1.010.024 (um milhão e vinte quatro) de ações, sendo 1.000.024 (um milhão) de ações ordinárias e 10.000 (dez mil) ações preferenciais tipo A, todas nominativas sem valor nominal. (b) Direito das ações Cada ação ordinária dará direito a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais. Cada ação preferencial (Classe A ou B) dará ao seu titular o direito de ser convocado e comparecer nas Assembleias da Companhia. As Ações serão indivisíveis em relação à Companhia. Os acionistas têm direito de preferência, na proporção de suas respectivas participações, na subscrição de ações, que pode ser exercido no prazo legal de 30 (trinta) dias. A Companhia poderá emitir ações preferenciais classe A, nominativas, sem valor nominal, sem direito de voto, as quais terão como vantagem a prioridade na distribuição de dividendos fixos correspondentes até 1% do lucro líquido distribuído anualmente pela Companhia, conforme determinado em assembleia. A Companhia poderá emitir ações preferenciais classe B, nominativas, sem valor nominal, sem direito de voto, as quais terão como vantagem a prioridade na distribuição de dividendos fixos correspondentes até 5% do lucro líquido distribuído anualmente pela Companhia. As ações preferenciais classe B não estarão sujeitas ao direito de preferência dos demais acionistas e uma vez emitidas serão destinadas ao Plano de Opção de Compras de Ações, devendo ser alocadas aos empregados e administradores da Companhia, conforme instrumento específico a ser oportunamente firmado com o respectivo emprego ou administrador. O capital social poderá ser aumentado, mediante a emissão de até 50.000 (cinquenta mil) ações preferenciais classe B. (c) Destinação do lucro líquido O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976, terá a destinação decidida pelos acionistas reunidos em assembleia que observarão: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social, (ii) 25% para a distribuição aos acionistas, como dividendos mínimos obrigatórios, e por proposta da Diretoria em Assembleia geral, poderá creditar ou pagar juros aos acionistas, a título de capital próprio, (iii) reserva estatutária de investimento e de capital de giro que será formada com até 75% do lucro do exercício não podendo esta ultrapassar o valor do capital social, e (iv) retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

	Consolidado	
Descrição	**2016**	**2015**
Lucro líquido do exercício apurado	6.157	5.362
(-) Reserva legal (5%)	(308)	(268)
(-) Juros sobre o capital próprio	(1.275)	(536)
(-) Distribuição de dividendos antecipados	-	(65)
(-) Dividendos mínimos obrigatórios	(264)	(673)
Percentual de dividendos		
(+) Juros sobre o capital próprio	1.275	536
(+) Distribuição de dividendos	264	738
Total de dividendos distribuídos	1.539	1.274
% de dividendos	25%	25%

(d) Remuneração dos administradores Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2016, os acionistas fixaram uma remuneração anual e global aos administradores no montante de R$ 1.767. (e) Outros assuntos estatutários (Distribuição dos lucros acumulados) A administração da Companhia submeterá a aprovação das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias as seguintes decisões sobre o saldo de lucros acumulados: • Reserva estatutária de investimento e de capital de giro, no valor de R$ 4.310, que tem por finalidade assegurar investimentos em operações e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia. • Distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor de R$1.275; • Constituição de Reserva Legal no valor de R$308; • Dividendos no valor de R$ 264 - para complementar o JCP já distribuídos e assim obter o percentual mínimo obrigatório de 25%. A utilização do R$ 1.275 referente ao pagamento de Juros sobre Capital Próprio, deliberado em Assembleia Geral Extraordinária em 29 de dezembro de 2016, mais os R$ 673 dos dividendos propostos em 2015 serão utilizados pela Companhia para o aumento do Capital Social, uma vez que a Companhia está em crescimento, e é de interesse dos acionistas o reinvestimento na empresa. **20. Partes Relacionadas** Em fevereiro foi pago antecipadamente um empréstimo entre o sócio com vencimento para o ano de 2018. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo era de R$ 83. Em 2015 a controladora adquiriu 17% das ações do sócio minoritário da Inmetrics Chile, pagos pela unidade do Chile, no montante de R$ 624. A tabela abaixo apresenta toda a remuneração dos acionistas administradores:

	Controladora		Controladora	
Descrição	2016	2015	2016	2015
Remuneração do pessoal chave da administração	3.382	2.922	4.428	3.611
	3.382	2.922	4.428	3.611

21. Receita Operacional Líquida Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Controladora	
Descrição	2016	2015	2016	2015
Receita bruta de prestação de serviços	96.558	65.512	113.656	80.839
(-) Deduções				
Impostos sobre serviços (PIS, COFIS e ISS)	(5.841)	(4.017)	(5.898)	(4.442)
INSS desoneração	(4.073)	(1.466)	(4.115)	(1.466)
	86.644	60.029	103.643	74.931

22. Custos dos Serviços Prestados

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2016	2015	2016	2015
Com pessoal	(59.399)	(37.717)	(62.820)	(47.159)
Depreciação	(151)	(57)	(202)	(104)
Despesas com viagens	(634)	(683)	(643)	(833)
Serviços de terceiros (a)	(2.080)	(1.863)	(2.099)	(1.889)
Outros	(234)	(575)	(247)	(1.394)
	(62.498)	(40.895)	(66.011)	(51.379)

(a) Os com serviços de terceiros não se referem a subcontratação de mão de obra, mas referem-se principalmente a serviços de contratação de manutenção de software que é utilizado como ferramenta na prestação de serviço.

23. Despesas Administrativas e Gerais

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2016	2015	2016	2015
Despesas com pessoal	(9.213)	(7.145)	(17.392)	(7.960)
Depreciação e amortização	(1.117)	(772)	(1.188)	(725)
Eventos e confraternizações	(197)	(165)	(214)	(165)
Comissão	(761)	-	(761)	-
Despesas com serviços de terceiros	(3.089)	(2.021)	(5.233)	(2.037)
Despesas com locações e condomínio	(1.252)	(1.357)	(1.802)	(1.526)
Ágio gerado internamente	-	(630)	-	(692)
Telefonia e material e consumo	(567)	(338)	(1.027)	(330)
Valor residual de ativo imobilizado baixado	-	(524)	-	(521)
Outras	(1.592)	(1.026)	(1.664)	(1.305)
	(17.788)	(13.978)	(29.281)	(15.261)

24. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2016	2015	2016	2015
Despesas financeiras				
Juros e multas	(236)	(271)	(440)	(560)
Despesas bancárias	(243)	(63)	(272)	(63)
Outras	(100)	(119)	(106)	(119)
	(579)	(453)	(818)	(742)
Receitas financeiras				
Rendimentos aplicações financeiras	1.060	1.028	1.073	1.729
Outras	281	67	285	67
	1.341	1.095	1.358	1.796
Resultado financeiro líquido	762	642	540	1.054

25. Instrumentos Financeiros Visão Geral A Companhia possui operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado. A Companhia possui como prática gerir seus riscos existentes de forma conservadora, sendo que esta prática possui como principal objetivo preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são: • Risco de crédito; e • Risco de liquidez A Companhia não reconhece que exista um risco nos empréstimo, visto que todas as taxas de empréstimos são indexadas a TJLP e a Selic, e os demais financiamentos são contratados a taxas pré-fixadas. A Companhia também não entende que existem riscos cambiais relevantes, conforme quadro, pois as operações da Inmetrics Chile e Inmetrics Colombia são auto-suficientes e as obrigações, assim como as origens de recursos, são em quase sua totalidade na moeda l o c a l .

Operação	Saldo em 31/12/2016	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
			5%	10%	15%
Investimento do Chile	5.842	Desvalorização Peso Chileno	0,0046	0,0044	0,0041
			(292)	(584)	(876)

Risco de crédito Decorre da possibilidade da companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não possuem provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa (PCLD). No que tange às instituições financeiras, a Companhia e controladas somente realizam operações com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating.Os valores contábeis dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Os saldos apresentados em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são concentrados em instituições financeiras consideradas pelo mercado como sendo de primeira linha, são elas: Banco Itaú e Banco Santander. No geral, a Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual a Companhia e controladas estejam exposta, considerando-se as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento. **Risco de liquidez** É o risco em que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e controladas. A Companhia trabalha alinhando a disponibilidade e a geração de caixa de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados. A seguir são apresentadas as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros por data de vencimento. **Controladora:**

Em 31 de dezembro de 2016

	Valor contábil	Até 1 ano	1 – 2 anos	2 – 5 anos
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	99	99	-	-
Aplicações financeiras	8.987	8.987	-	-
Contas a receber de clientes	15.390	15.390	-	-
Passivos				
Fornecedores	(1.000)	(1.000)	-	-
Empréstimos e financiamentos	(3.066)	(2.582)	(440)	(44)
Credores por aquisição de investimento	-	-	-	-
Contas a pagar	(107)	(107)	-	-
Posição líquida	20.303	20.787	(440)	(44)

Em 31 de dezembro de 2015

	Valor contábil	Até 1 ano	1 – 2 anos	2 – 5 anos
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	154	154	-	-
Aplicações financeiras	6.644	6.644		
Contas a receber de clientes	8.666	8.666	-	-
Empréstimos para partes relacionadas	83	-	83	-
Passivos				
Fornecedores	(1.171)	(1.171)	-	-
Empréstimos e financiamentos	(3.068)	(1.328)	(1.683)	(57)
Credores por aquisição de investimento	(1.646)	(1.646)	-	-
Contas a pagar	(189)	(189)	-	-
Posição líquida	9.473	11.130	(1.600)	(57)

Consolidado:

Em 31 de dezembro de 2016

	Valor contábil	Até 1 ano	1 – 2 anos	2 – 5 anos
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.555	1.555	-	-
Aplicações financeiras	9.751	9.751	-	-
Contas a receber de clientes	16.924	16.924	-	-
Passivos				
Fornecedores	(1.057)	(1.057)	-	-
Empréstimos e financiamentos	(3.073)	(2.589)	(440)	(44)
Credores por aquisição de investimento	-	-	-	-
Contas a pagar	(129)	(129)	-	-
Posição líquida	23.971	24.455	(440)	(44)

Em 31 de dezembro de 2015

	Valor contábil	Até 1 ano	1 – 2 anos	2 – 5 anos
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	4.229	4.229	-	-
Aplicações financeiras	9.264	9.264	-	-
Contas a receber de clientes	10.213	10.213	-	-
Empréstimos partes relacionadas	83	-	83	-
Passivos				
Fornecedores	(1.342)	(1.342)	-	-
Empréstimos e financiamentos	(3.068)	(1.328)	(1.683)	(57)
Credores por aquisição de investimento	(1.031)	(1.031)	-	-
Contas a pagar	(320)	(320)	-	-
Posição líquida	18.028	19.685	(1.600)	(57)

Classificação dos instrumentos financeiros A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e, de acordo com avaliação da administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Controlada		Consolidada	
Descrição	2016	2015	2016	2015
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	8.987	6.644	9.751	9.264
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	15.390	8.666	16.924	10.213
Empréstimo para partes relacionadas	-	83	-	83
TOTAL	24.377	15.393	26.675	19.560
Passivos				
Pelo custo amortizado				
Fornecedores	1.000	1.171	1.057	1.342
Empréstimos e financiamentos	3.066	3.068	3.073	3.068
Credores por aquisição de investimentos	-	1.646	11	1.031
Contas a pagar	107	189	129	320
TOTAL	4.173	6.074	4.270	5.761

Diretoria

Pablo Albino Cavalcanti - Presidente
Rafael Neder Gatti - Head de Finanças

Contador

Bruna de Oliveira Tavares da Silva - CRC 1SP269276/O-1

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da Inmetrics S/A São Paulo - SP Opinião Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Inmetrics S/A ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inmetrics S/A em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos. Os valores correspondentes relativos às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação nas demonstrações financeiras do exercício corrente foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 4 de março de 2015 com opinião com parágrafo de ênfase sobre as demonstrações financeiras em decorrência de o saldo das reservas de lucros ultrapassar o saldo de capital social, no montante de R$ 2.923 naquela data, em desacordo com o estabelecido pela Lei 11.638, em seu artigo 199. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. •Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de abril de 2017

KPMG Auditores Independentes - CRC 2SP014428/O-6
Mateus de Lima Soares
Contador CRC RJ-079681/O-0